

## EIXO CAPITAL



ANA MARIA CAMPOS  
anacampos.df@dabr.com.br

ED ALVES/CB/D.A Press



## Policiais civis no páreo de 2022

Pelo menos três delegados devem disputar as próximas eleições: o deputado distrital Fernando Fernandes (Pros); o ex-presidente do Sindepo Rafael Sampaio (PL), que hoje é assessor da ministra-chefe da Secretaria de Governo da Presidência da República, Flávia Arruda; e Jane Klébica, titular da 8ª DP (SIA/Estrutural). À exceção de Sampaio, os demais devem concorrer a uma vaga na Câmara Legislativa. Nesse embate estão também os deputados distritais Cláudio Abrantes (PDT), que é da carreira de agente de polícia, e Reginaldo Sardinha (Avante), policial penal.

### Propostas em análise

O presidente do Sindicato dos Policiais Civis do DF (Sinpol-DF), Alex Galvão, também tem sido incentivado a concorrer ao cargo de deputado distrital para representar a categoria, apesar de estar há apenas dois anos à frente da entidade. Galvão tem conversado com alguns partidos, mas ainda não decidiu.



Helena Abreu/Sinpol-DF

### Advogado brasileiro na Corte Interamericana de Direitos Humanos

O advogado brasileiro Rodrigo Mudrovitsch, 36 anos, será o novo juiz da Corte Interamericana de Direitos Humanos. Mudrovitsch foi o mais votado (19 de 24 votos possíveis) e, agora, torna-se o segundo jurista mais jovem a tomar posse como juiz na história da corte. Com um belo currículo, ele conseguiu um feito e tanto: ser advogado em uma área onde predominam juizes. Ele disputou com outros oito candidatos e passa a integrar um plenário composto por sete integrantes de nacionalidades distintas.

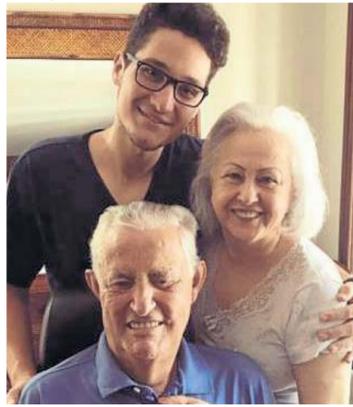


Reprodução

## Caminho rorizista pelo PL

Joaquim Roriz Neto esteve com o presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto, para falar sobre a filiação ao partido e deve seguir no grupo liderado por Flávia Arruda e Jair Bolsonaro nas próximas eleições. O caminho dele deve ser buscar uma vaga de deputado distrital. Está de olhos nos votos que já foram da mãe, Jaqueline Roriz, e da tia Liliâne Roriz.

Reprodução/Instagram



Instagram/Reprodução



### Acredita ser possível derrotar os dois grupos que se revezam no comando da OAB-DF há 20 anos?

Acredito sim. Eu sou o único candidato que nunca integrou o grupinho formado há 20 anos. Sou a única novidade, a única chapa que representa inovação. A atual gestão diz que foi atrapalhada pela pandemia, mas em 2019 a gente não tinha pandemia. Mas a OAB ficou inerte. Então estamos mostrando que podemos trazer para participar os 12 mil colegas que nunca se envolveram com a eleição, que não votaram. A nossa abstenção é alta porque muitos não se sentem representados por esse grupinho.

### Você está incentivando essa participação?

Como certeza. Estou incentivando a participação de muitos que se sentem orfãos, que não acreditam na nossa instituição. Estou mostrando que estamos sendo regidos pela minoria. Um terço da nossa classe não foi votar.

### O que você vai fazer de diferente?

Primeiro a gente vai reduzir 50% da anuidade. A arrecadação foi R\$ 32 milhões neste ano. No próximo, vai dobrar. Vamos chegar a R\$ 50 milhões. É muito dinheiro. Temos de fazer mais com menos. A atual gestão gasta com festas, almoços,



**"Temos de fazer mais com menos. A atual gestão gasta com festas, almoços, viagens para os conselheiros. Mas esse dinheiro não tem que ser aplicado para os conselheiros e sim para a advocacia"**

viagens para os conselheiros. Mas esse dinheiro não tem que ser aplicado para os conselheiros e sim para a advocacia, principalmente da que mais precisa que é a das 13 subseções. Por exemplo, Taguatinga tem 3,8 mil inscritos. A realidade deles é diferente da minha, do governador Ibaneis, do Kiko Caputo, que já foi presidente...

### O que esses advogados querem da OAB?

Nós advogados queremos condições de trabalho. Ter acesso ao tribunal para poder prestar justiça aos nossos

## Chute na canela

A eleição da OAB-DF tem sido uma prévia do que pode ser a disputa de 2022: campanhas com muito engajamento e caras, chutes na canela, vídeos apócrifos com ataques a adversários enviados por WhatsApp e fake news.

## Imunidade 70%

Boa notícia: o DF atingiu a marca de 70% da população acima de 12 anos imunizada com duas doses ou dose única contra a covid-19. Ao todo, temos mais de 1,8 milhão de pessoas vacinadas.

## GUILHERME CAMPELO, CANDIDATO À PRESIDÊNCIA DA OAB-DF

clientes e à sociedade civil. Mas a gente vê que em todas as unidades da federação a eleição da OAB é elitista. Só participam pequenos grupos de grandes escritórios ou pessoas conhecidas e a gente tem que trazer os colegas da base para participar da sede. Essa integração é necessária. Na sede hoje, só participam os colegas do Lago Sul, do Plano Piloto.

### Você fala de eleição elitista, mas você é de um grande escritório de advocacia...

Sim. Eu sou. Mas eu trouxe minha vice que nasceu em Taguatinga, minha secretária-geral mora em Taguatinga Norte, inscrita em São Sebastião, que é a Jamile Pelez. O nosso presidente da Caixa de Assistência mora em Taguatinga e é inscrito no Riacho Fundo. A nossa vice da Caixa é do Gama. Eu prestigiei a Caixa de Assistência com advogados das subseções porque é um órgão importante não só para os advogados, mas para seus familiares, para ter um plano odontológico, um plano de saúde bom, creches. Para se contrapor a esses dois grupos que são iguais é importante ter alguém forte na cabeça, mas sem ser 100% elitista.

### Você pediu o afastamento do presidente do Conselho Federal da OAB, Felipe Santa Cruz. O que motivou essa representação?

Penso que a OAB de um modo geral, especialmente o Conselho Federal, deve se afastar de atividade político-partidária. Está no Regimento Interno. O papel dos poderes era nos representar, representar a sociedade civil. E infelizmente desde 2019 ele vem participando de atividades político-partidárias e agora na pré-campanha ele começou a participar de eventos de partidos. Ele esteve em evento do PSD em outubro e segurou o braço do prefeito do Rio, Eduardo Paes, e do presidente do partido, Gilberto Kassab. Mas ele ainda representa os advogados do Brasil e é o guardião do Estado Democrático de Direito. Não pode estar se promovendo.

### Você também está questionando a eleição on-line da OAB-DF. O que você vê de irregular?

Nós entramos com uma ação ordinária questionando o processo eleitoral. Não sou contra as eleições on-line. Estou defendendo o artigo 16 da Constituição Federal segundo o qual se você modifica a regra eleitoral só vai se aplicar para a próxima eleição. Eles mudaram em fevereiro deste ano para as eleições em novembro. Faltam nove dias para as eleições e até hoje não conhecemos as regras. Não sabemos como será a auditoria, como será fiscalizado e como serão apurados os votos.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos\_cb

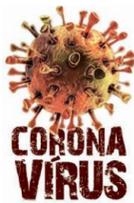
Comprovante de vacinação contra a covid-19 será condição para acessar espaços como Biblioteca Central e Restaurante Universitário do câmpus Darcy Ribeiro. Decisão aprovada na quinta-feira ainda não foi publicada

# Passaporte da vacina na UnB

» ANA ISABEL MANSUR

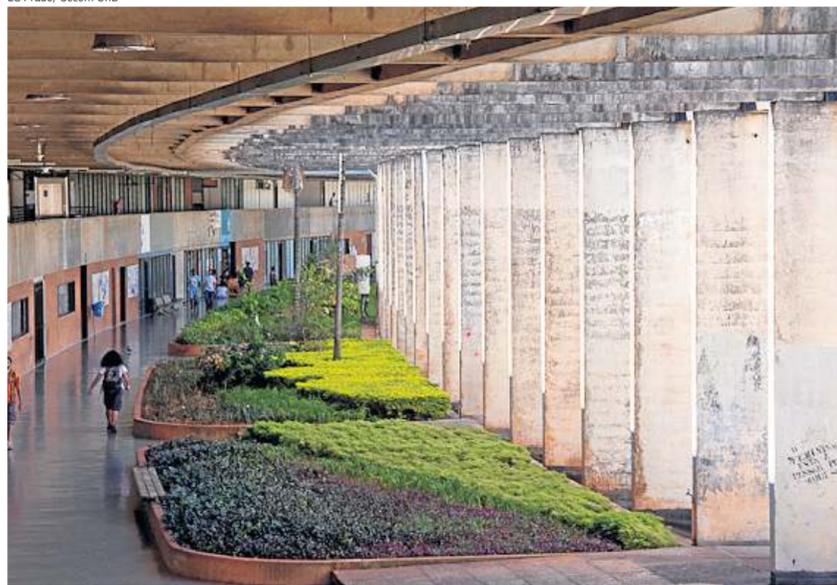
LG Prado/Secom UnB

Para retomar as atividades presenciais no próximo semestre, a Universidade de Brasília (UnB) exigirá comprovante de vacinação contra a covid-19 para acesso a alguns pontos do câmpus Darcy Ribeiro. A decisão foi aprovada pelo Conselho de Administração (CAD) da instituição de ensino superior, na quinta-feira, e prevê obrigatoriedade para entrar na Biblioteca



Central (BCE) e no Restaurante Universitário (RU). A resolução orienta sobre o retorno seguro ao trabalho presencial e segue o determinado na Instrução Normativa nº 90, do Ministério da Economia. O "passaporte da vacina" entra em vigor 15 dias após a publicação da norma, ainda sem data para acontecer.

A previsão é de que o próximo semestre letivo tenha início em 17 de janeiro. Na reunião,



Novo semestre está previsto para 17 de janeiro, com as novas regras de acesso à instituição

os integrantes do CAD também aprovaram diretrizes como a recomendação de que toda a comunidade universitária esteja imunizada e a possibilidade de que os conselhos das unidades

acadêmicas ou dos centros vinculados à reitoria limitem o uso de espaços apenas às pessoas que completaram o ciclo vacinal. Assim, o texto reconhece a autonomia das diretorias para

deliberar, quando estritamente necessário e em conformidade com a legislação vigente, a exigência do comprovante.

O CAD determinou, inclusive, que servidores responsáveis

pelos cuidados com pais idosos ou filhos de até 2 anos que não frequentam escolas poderão permanecer em regime de trabalho remoto.

Uma pesquisa realizada pela própria UnB e ainda em andamento revela, preliminarmente, que 98% dos estudantes deram início ao ciclo vacinal. Entre os técnicos, essa taxa é de 97%. Quanto aos docentes, o grupo representa 99%.

### Cenário

Em relação à imunização no Distrito Federal, ontem, mais 1.232 pessoas receberam a primeira dose (D1) contra a covid-19 e outras 13.437 completaram o ciclo vacinal com a segunda (D2). Quanto à terceira (D3), houve aplicação de 2.397 imunizantes. Novamente, não houve atendimento com a Janssen, de administração única (DU), por indisponibilidade no estoque.

No total, o DF tem 2.266.654 vacinados com a D1, o que representa 87,9% da população apta a receber as doses — público com mais de 12 anos. Com o ciclo vacinal completo, são 1.823.362 pessoas (70,7%).

### Pandemia

A taxa de transmissão da covid-19 — que avalia a reprodução do vírus Sars-CoV-2 — apresentou leve aumento ontem e fechou em 0,7. No dia anterior, o índice havia ficado em 0,69. Apesar do crescimento, o cenário é considerado sob controle, pois o indicador permanece abaixo de 1.

As médias móveis de mortes e de casos, que permitem analisar o avanço ou a retração da pandemia ao contabilizar possíveis atrasos nas notificações, estão em queda no DF. O indicador dos óbitos teve queda de 29,2% em relação ao resultado de 14 dias antes. Já o das infecções variou -36%, na comparação com o mesmo período. Os cálculos são refeitos diariamente, por meio da soma dos números dos últimos sete dias dividida por sete.

A Secretaria de Saúde confirmou mais 130 casos da doença e 10 óbitos — uma delas ocorrida ontem. As demais vítimas morreram entre 5 de setembro e quinta-feira. Com isso, o Distrito Federal soma 516.470 infecções e 10.957 vidas perdidas desde o início da pandemia, em março de 2020.